

## SISTEMA ONLINE DE REALOCAÇÃO POPULACIONAL

Rafael Patrick Przymirsky Ferreira<sup>1</sup>  
[rafaelprzy@gmail.com](mailto:rafaelprzy@gmail.com)

Luiz Henrique Zaniolo Justi<sup>2</sup>  
[luizhenrique.zaniolo@gmail.com](mailto:luizhenrique.zaniolo@gmail.com)

Leonardo Vinícius Barbosa<sup>3</sup>  
[leoviničius077@gmail.com](mailto:leoviničius077@gmail.com)

Franciele Bona Verzeletti<sup>4</sup>  
[franciele.verzeletti@fpp.edu.br](mailto:franciele.verzeletti@fpp.edu.br)

Lia Mello de Almeida Rech<sup>5</sup>  
[lia\\_meal@yahoo.com.br](mailto:lia_meal@yahoo.com.br)

1 – Estudante de Graduação em Biomedicina

2 – Estudante de Graduação em Farmácia

3 – Estudante de Graduação em Biomedicina

4 – Docente e orientadora

5 – Coorientadora

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Único de Saúde; aplicativo; otimização.

**RESUMO:** Com o passar dos anos, o mundo está cada vez mais desenvolvido, conectado e dinâmico. Isso ocorre principalmente devido aos “smartphones” que são os celulares inteligentes. Entretanto, há pouquíssimo investimento em desenvolvimento de aplicativos para a saúde que agilizem e facilitem o acesso, ainda mais quando se trata do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando baixo o desenvolvimento do setor de Telecomunicações voltado a área da saúde. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) estima-se que há cerca de 228,4 milhões de smartphones ativos, tornando essa uma área muito suscetível a ser explorada em breve. Um dos maiores problemas da saúde pública brasileira é o tempo e a demora no atendimento. Tempo perdido principalmente nas filas de esperas em situações as quais são desnecessárias, como idas em hospitais de alta complexidade ou unidades de pronto atendimento (UPAs), sendo que o problema poderia ser resolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Embasado nisso, um aplicativo que facilite e otimize o acesso do usuário do sistema se torna uma opção plausível tanto quanto necessária devido a complexidade do SUS. Assim, o Sistema Online de Realocação Populacional (SORP) tem esse objetivo, de direcionar o usuário de acordo com a sua necessidade, marcar consultas online, sem precisar esperar, por exemplo, às 4 horas da manhã na fila para senhas de consultas, e em caso de emergências direcionar ao

estabelecimento correto e que haja maior disponibilidade para atender. A ideia é integrar o SUS por meio da tecnologia, aproximar o usuário do sistema e o sistema do usuário, tendo assim uma otimização do tempo de ambos. E para isso o sistema SORP de fácil entendimento, pois as pessoas que irão utilizá-lo precisarão compreender a logística do projeto, que é o acesso da população as unidades de saúde de forma igualitária e mais efetiva. Caso contrário, trará dificuldades de acesso e conseqüentemente desinteresse da população alvo. Fundamentando-se nisso, a fim de resolver esse problema, o usuário colocará suas credenciais com o número do CPF e sua data de nascimento, e entrará em um tela de treinamento de maneira simplória, para que haja o entendimento do funcionamento do aplicativo. O usuário irá preencher o prontuário online compartilhado (POC), ao qual haverá uma série de dados a serem fornecidos por parte dele, um questionário rápido a respeito dos seus sinais e sintomas para definir qual o nível de complexidade (alta/média/baixa), e também observações sobre sua queixa/problema. Com o POC, haverá o auxílio no controle da quantidade de pessoas que utilizam as unidades de saúde, assim, elencará o número de pacientes em espera para ser atendido e gerará uma estimativa e previsão de atendimento pelo aplicativo, visto anteriormente que isso é um problema causador de uma enorme dúvida para os usuários das unidades. Com esse prontuário será possível mostrar ao usuário qual a unidade de saúde mais indicada para sua enfermidade, qual a mais próxima e que irá demorar menos tempo para prestar o atendimento a sua necessidade, resultando conseqüentemente em um atendimento mais rápido, efetivo e um melhor aproveitamento das estruturas de saúde. Após a triagem online, o sistema irá se adequar ao paciente e indicar a melhor unidade de saúde, nos aspectos de: distância, tempo de espera e atendimento, para que ele se dirija a melhor opção. Além disso, com o cadastro das unidades de saúde e as informações cedidas sobre a escala dos funcionários da saúde, poderemos ter um controle maior a respeito do número de atendimentos realizados, faltas, folgas e unidades carentes de profissionais ou com atendimento acima do esperado. Isso se aplicará a todos os profissionais da saúde presentes na unidade, visando gerar dados estatísticos para que se tenha noção da situação de cada unidade. A rede de comunicação do SORP traz consigo algumas dificuldades de manejo, uma vez em que para sua utilização é necessária uma capacidade financeira básica, até o seu devido domínio técnico em alguns grupos. Com tais discrepâncias o aplicativo irá disponibilizar treinamento, tanto para as equipes de saúde quanto para o próprio usuário das unidades de saúde. O SORP consiste em abrir as portas da comunicação entre todas as unidades de saúde e seus usuários fazendo mudanças na rotina de todos para garantir o engajamento destes, atendendo suas respectivas necessidades, tanto a curto como a longo prazo.

## **REFERÊNCIAS:**

COREN. **Atribuição do profissional de enfermagem na triagem com classificação de risco nos serviços de urgência.** Disponível em: <<https://www.coren-df.gov.br>>, mar. 2006. Website. Acesso em 25 de agosto de 2019.

Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005. p. 27 e 140. Disponível em: <<http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/>>. Acesso em 25 de agosto de 2019.

SPEDO, Sandra Maria; PINTO, Nicanor Rodrigues da Silva and TANAKA, Oswaldo Yoshimi. **O difícil acesso a serviços de média complexidade do SUS: o caso da**

**cidade de São Paulo, Brasil.** Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000300014&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312010000300014&script=sci_abstract&tlng=pt)>, 2010. Acesso em 25 agosto de 2019.